
BAHIA DE TODOS OS SANTOS

GUIA DE RUAS E MISTÉRIOS

Cid Seixas

Fonte dos Onze Mistérios
do filho de Oxóssi, Amado,
eis a Cidade da Bahia,
onde Virtude e Pecado,
amantes inseparáveis,
habitam o mesmo sobrado.

Uma paisagem de sonho
nesta Cidade se vê:
até mesmo o intangível
se torna fácil de crer;
mistério ou cristal do tempo
tecendo seu conhecer.

Cidade da Morenagem
do Encoberto e Revelado:
o mundo do desencanto
se completa no Encantado,
porque o falso é o verdadeiro
quando visto do outro lado.

Nas histórias sucedidas,
Engenho e Realidade
partilham o mesmo dizer:
não se sabe o que é verdade,
revestida de Magia,
e o que é lenda na Cidade.

O Encoberto e o Revelado
tecendo seu conhecer
onde Virtude e Pecado
partilham o mesmo dizer:
uma paisagem de sonho
nesta Cidade se vê.

SEIXAS, Cid. Bahia de Todos os Santos: Guia de Ruas e Mistérios. In: *Fonte das Pedras*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979, p. 67-68.

Leia a seguir, três correspondências de Jorge Amado com referência a esse poema.



Salvador, 5 de janeiro de 1978

Cid Seixas

Rua 8 de Dezembro, 446, apt.501

Nesta

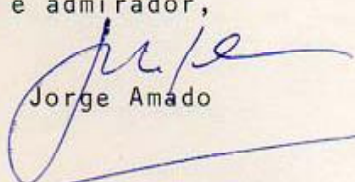
Querido Cid,

Muito obrigado por sua carta de 29 de dezembro e sobretudo pelo poema - tão belo e generoso - que me comoveu. Muito obrigado, poeta.

Fico esperando "O Signo Selvagem" e desejando sucesso à sua Tese de mestrado.

Tudo de bom para voce neste ano de 1978.

Seu amigo e admirador,


Jorge Amado

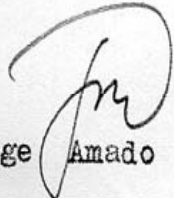
Bahia, 06 de março de 1978



Querido Cid :

O Alfredo Machado, Diretor da Editora Record do Rio, para quem enviei cópia do seu poema sobre o "Bahia de Todos os Santos", pergunta-me se pode divulgá-lo. Pergunta que eu agora faço a você.

Enquanto espero a resposta, mando-lhe um abraço muito afetuoso , *seu velho amigo*


Jorge Amado



Bahia, 30 de janeiro de 1980

Querido Cid,

Li os poemas de "Fonte das Pedras" assim recebi o exemplar que voce me enviou , em dezembro -- mas somente hoje consigo tempo para um agradecimento mais formal do que o telefonico de outro dia, lembra-se?

Voce sabe que sou leitor antigo e admirador de sua poesia , já o disse de publico. "Fonte das Pedras" , sem de levar ao publico de ambito nacional a emoção de sua poesia , demonstra de forma inequivoca o amadurecimento do poeta no que se refere ao instrumento verbal de um verso tão intimo e ao mesmo tempo tão exposto , pensado e encontrado. "Guardei minhas ternuras/ na pálpabra mais intima". "Encoberto e revelado" , o poema , como escreveu voce no "Bahia de Todos os Santos" (e agradeço comívido cada palavra desse poema).

"O Signo Selvagem" é todo ele de grande beleza. Chego a perguntar se o Posfácio era uma exigencia -- os conceitos do poeta estão inte-

2



gros, evidentes, nos poemas -- "imagem e
semelhança". De qualquer maneira a explica
ção é válida, e recuse ao aviltamento.

Parabéns, meu caro Cid, e votos de sucess
para seu livro.

Do velho admirador e amigo

Jorge Amado

A handwritten signature in dark ink, which appears to be "Jorge Amado", written in a cursive style.

